



PERCEPÇÕES QUANTO À GRADUAÇÃO NO EaD: UMA VISÃO DO PROJETO PIONEIRO PNAP/ ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UNIMONTES (PÓLO ALMENARA/MG – 2011 a 2015)

Mônica Nascimento e Feitosa

Doutoranda e Mestre em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes

Professora efetiva Unimontes/CCSA/Contábeis/Direito

Email: monfeitosa@yahoo.com.br

Jader Roberto da Silva Lacerda

Bacharel em Administração Pública/Unimontes/PNAP/UAB.

Email: jadertss@hotmail.com

Viviane Nascimento Silva

Doutoranda e Mestre em Desenvolvimento Social / PPGDS/Unimontes.

Professora de Sociologia do Trabalho do Instituto Federal da Bahia/IFBA.

Email: vnascimentosilva@yahoo.com.br

Resumo

Para as Instituições de Ensino Superior (IES), a percepção dos diversos envolvidos no processo educativo é muito importante, visto que reflete a imagem desta, neste sentido, o objetivo do presente artigo é identificar as percepções da base de recebimento das atividades (acadêmicos e tutores) quanto ao Ensino a Distância (EaD) no projeto pioneiro da Política Pública educacional do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) para o bacharelado de Administração Pública/Unimontes no pólo de Almenara/MG, período 2011 a 2015. Para isso, utilizou-se como metodologia a pesquisa na forma quanti-qualitativa, com abordagem exploratória, para a coleta de dados optou-se pela aplicação de questionários e/ou entrevistas semiestruturadas, com a participação de todos os acadêmicos ativos e tutores presenciais e a distância. Verificou-se que tanto os acadêmicos como os tutores possuem uma avaliação positiva sobre os vários aspectos do curso conforme as variáveis analisadas (plataforma, conteúdos e materiais, atuação da equipe pedagógica e operacional, e por fim os resultados pessoais), sendo que, todos tiveram as suas expectativas iniciais atendidas e demonstram satisfação com a forma como o mesmo está sendo oferecido.. O principal desvio detectado relaciona-se com a maior eficiência no atendimento dos processos de solicitação entre pólo e coordenação.

Palavras-chave

Ensino a Distância; Administração Pública; PNAP.





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

INTRODUÇÃO

Diante de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, jovens e adultos procuram ingressar na universidade com a intenção de profissionalizar-se em determinada área; no entanto, um expressivo número opta por cursos sem identificar objetivos, disciplinas e perspectivas de mercado. Devido a essa falta de conhecimento prévio, alguns encontram dificuldades com as competências exigidas ou não tem motivação para a conclusão do curso, outros desistem devido à falta de comprometimento das Instituições de Ensino Superior (IES) com os mesmos, quando não atendem necessidades individuais ou não oferecem ensino de qualidade que possa proporcionar condições de ingressar no mercado de trabalho.

Segundo Vavra (1993), a definição do que é qualidade é um importante passo para identificar como satisfazer plenamente o público-alvo, ou seja, quem determina qual deve ser o padrão da qualidade dos produtos e serviços é o próprio público-alvo. O ponto de partida de uma ação bem sucedida é atender às exigências e expectativas. Portanto, para formar jovens capacitados ao ingresso no mercado de trabalho as IES precisam compreender o andamento dos processos internos, a satisfação e/ou percepções e/ou dificuldades dos docentes, acadêmicos, técnicos e pedagogos em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

Os discursos em torno da qualidade da educação nos remetem à reflexão acerca da dimensão da escola num contexto de igualdade de oportunidades. Este debate é histórico e carrega consigo uma série de valorações que comumente são utilizadas para medir o ensino oferecido. Se colocado em perspectiva, podemos perceber que a qualidade nos direciona para pensar sobre a oferta, o acesso e os tipos de ensino que são ofertados. Antes de qualquer coisa, cabe afirmar que é possível encontrar algum tipo de qualidade em qualquer modalidade de ensino. Assim, se optarmos por medir a qualidade do ensino ofertado, necessitamos entender que existem parâmetros e indicadores que apontam uma direção para tal. (ENGUIITA, 1994)

A qualidade de uma IES está relacionada com as pessoas que a frequentam, se possuir boa imagem de qualidade e excelência, terá sempre público potencial. Uma forma de adquirir informações relevantes que auxiliem a universidade na reestruturação e modernização de cursos é o acompanhamento dos acadêmicos ingressantes e concluintes; estes disponibilizarão dados a respeito das dificuldades que estão encontrando na vida acadêmica e podem apontar deficiências. (KOTLER E FOX, 1994)

Tanto IES na área privada quanto as da área pública visam atender a capacitação superior no



A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

país, exigência essa do mercado capitalista. No Brasil, no contexto neoliberal as IES têm a forma inovada voltada para a formação ao mercado, bem como para a capacitação da máquina pública. O período do presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) foi marcante nos modelos inovadores de Educação à Distância e educação profissional. (DOURADO, 2003). Na sequência os governantes que se seguiram buscaram através de Políticas Públicas específicas determinar orientações e programas de capacitação também na gestão pública, destaca-se em especial o Programa Nacional da Administração Pública (PNAP) vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que foi operacionalizado pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Neste cenário, esta pesquisa pretende atender a seguinte questão: Quais as percepções dos acadêmicos e tutores quanto ao Ensino a Distância (EaD), no projeto pioneiro do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) que visa a graduação do bacharelado de Administração Pública/Unimontes, no pólo de Almenara/MG, realizado no período de 2011 a 2015?

Como objetivo geral procura-se identificar essas percepções e como objetivos específicos, temos: a) apresentar o contexto educacional no Brasil e as políticas públicas de formação a distância (EaD); b) descrever as características e estruturas do curso de Bacharelado em Administração Pública através da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP); c) relacionar as percepções sob a ótica dos envolvidos (acadêmicos e tutores) no processo ensino-aprendizagem da EaD/PNAP/Administração Pública/Unimontes em Almenara/MG no tocante à: organização didático-pedagógica, formato do material e da plataforma de operacionalização, processos de acompanhamento pelo professor formador, pela tutoria presencial e à distância, bem como aspectos relacionados à gestão em EaD, grau de satisfação, motivação e interesse dos discentes por novas graduações ou pós-graduações à distância.

Quanto à metodologia utilizada, esta foi realizada na forma quanti-qualitativa, com abordagem exploratória; os procedimentos ou métodos utilizaram-se das pesquisa bibliográfica e documental (documentos primários da execução do PNAP), sendo o formato de estudo de caso, no EaD/PNAP do pólo em Almenara/MG.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados foram aplicados questionários e/ou entrevistas semiestruturadas, bem como observação direta e inserção como parte da pesquisa. Todos os tutores presenciais e a distância, assim como os acadêmicos ativos da turma 2011/2015 participaram da pesquisa. Os questionamentos ofereceram respostas tendendo ao aspecto positivo (“sim, plenamente” ou “sim, parcialmente”) ou tendendo ao aspecto negativo (“não” ou “não, parcialmente”).





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Ensino a Distância (EaD) é uma modalidade de educação efetivada através do “intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, onde professores e acadêmicos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo”. (DOURADO, 2003:12). Essa modalidade de ensino está sendo cada vez mais utilizada. No Brasil, conforme Vieira (2003), foi a partir da década de 90, após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/Lei nº 9.394/1996) que a EaD foi aprovada como modalidade para o sistema de ensino pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), possibilitando a democratização do acesso da educação de nível superior, operacionalizada pelas IES constituídas por faculdades e universidades.

No Brasil, a partir da LDB ocorreu a inserção de novos paradigmas educacionais com o intuito de oferecer novas propostas para as Instituições de Ensino públicas e privadas. Essa inserção flexibilizou os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de ensino no país, no que diz respeito a ir ao encontro das novas perspectivas educacionais. (BRANT, 2012:635).

O artigo 80 da LDB estabelece que “o poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada” (BRASIL, LDB, 1996). Após o reconhecimento pela LDB, observou-se um crescimento acelerado e disseminado dessa modalidade nas IES do Brasil. De acordo com o Decreto nº 5.622/2005, que regulamenta o artigo 80 da LDB acerca da EaD:

Caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, DECRETO N.º 5.622/2005).

Este tipo de ensino é apresentado como um modelo com alta flexibilidade em relação aos quesitos tempo e espaço, além da utilização de uma metodologia própria, particularidades diferentes das instituições com aulas regulares e presenciais. A ampliação de cursos de graduação na modalidade de EaD, acompanhada de um aumento do número de matriculados tem sido um reflexo destas mudanças.

A Educação à Distância, vem se desenvolvendo em ritmo crescente na maioria dos países do mundo e à medida em que progride, os seus contornos vão se desenhando de acordo com a multiplicidade de propósitos que assume na sua trajetória, modificando-se continuamente em função das demandas (SOUZA ET ALL, 2009:65-66).

A Educação à Distância [...] é um processo pedagógico constituído por docência e discência, isto é, ensino e aprendizagem. (PETERS, 2004:24)

Grande parte dos acadêmicos inseridos nessa modalidade apresentam características particulares: estão inseridos no mercado de trabalho, residência em locais distantes dos núcleos de





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

ensino, apresentam dificuldade de aprovação em cursos regulares e pouco tempo disponível para estudar no ensino presencial. (PRETI, 2005)

Belloni (2003), nomeia a EaD como educação não formal, ou seja, uma oferta de ensino que torna a educação convencional acessível às pessoas residentes em áreas isoladas ou àquelas que não possuem condições de cursar o ensino regular no período apropriado.

Nas últimas décadas, a EaD tem favorecido a disseminação e a popularização do acesso à educação, em diferentes níveis, às pessoas que buscam a formação inicial ou continuada com o objetivo de obter condições de competir no mercado de trabalho. No entanto, ao contrário do ensino presencial, que conta com o professor para direcionar e acompanhar diretamente a aprendizagem dos discentes, a EaD exige dos acadêmicos auto-direção na aprendizagem.

É possível perceber que a EaD se insere no âmbito das relações entre trabalho e educação de maneira geral. As transformações vividas na sociedade capitalista nas últimas décadas ocasionaram uma reestruturação do modo de produção, alterando assim muitos aspectos estruturais da sociedade, envolvendo o Estado, a família e também o trabalho. Nesse sentido, a EaD pode significar uma das formas de adaptação dos trabalhadores às novas exigências do mercado de trabalho.

Para Rabello (2007), o acadêmico de EaD deve ser capaz de construir autonomia para formular objetivos de aprendizagem, identificar fontes de informação e avaliar seu próprio desempenho. Salienta que o sucesso da aprendizagem na EaD depende da extensão na qual o acadêmico pode estudar sem a interferência direta do professor, “o que é determinado por sua competência enquanto aprendiz autônomo e auto-dirigido” (RABELLO, 2007:2).

De acordo com Nunes (2009, p.1), “a principal inovação das últimas décadas na área da educação foi a criação, a implantação e o aperfeiçoamento de uma nova geração de sistemas de EaD que começou a abrir possibilidades de se promover oportunidades educacionais para grandes contingentes populacionais”, não só observando parâmetros quantitativos, mas, principalmente, princípios de qualidade, flexibilidade e liberdade.

A principal característica da EaD está em possibilitar autonomia e independência de aprendizagem ao acadêmico adulto, a quem prioritariamente essa modalidade está dirigida; como a educação é processo individual, os adultos encontram-se capacitados para decidirem sobre o que querem aprender e em que ritmo desejam fazê-lo. Além disso, há o desenvolvimento da autonomia de estudo, o que possibilita ao acadêmico disciplinarmente alcançar objetivos e construir outros que extrapolam os inicialmente propostos. (RABELLO, 2007). O quadro 1 apresenta características da EaD:





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

QUADRO 1 – CARACTERÍSTICAS DA EaD

CARACTERÍSTICAS	DESCRIÇÃO
Separação professor/acadêmico	A distância existente entre as partes impede o contato direto frequente.
Sistema multimídia	Devido à distância não há possibilidade de relação didática, surge necessidade de suprir a ação do docente por meio do uso de outras vias.
Aprendizagem autônoma	Acadêmico deve aprender a estudar, opta quando e onde quer estudar.
Organização de suporte	Estrutura EaD estará voltada a proporcionar aos acadêmicos os recursos necessários, como material didático, equipe de professores, biblioteca.
Comunicação bidirecional	Como não se pode ter uma reação imediata do acadêmico, há necessidade de multiplicar as formas de receber as respostas, como telefone, carta, <i>e-mail</i> , fax, videoconferência, teleconferência e encontros presenciais.
Procedimentos industriais e efeito multiplicador	Tudo planejado com tempo, pois, não há tempo para improvisações.
Economia	Após confecção os materiais podem ser reaproveitados para economia. Custo mais caro é o professor, reduzido com contrato por tempo limitado.
Comunicação em massa	A comunicação nos cursos da EaD é dirigida a um grande número de pessoas, podendo ter um impacto massivo.
Resposta às demandas sociais	É freqüente a oferta de cursos da atualidade, os quais estão impondo-se como panorama cultura e social.
Conversa didática interativa	Os materiais devem facilitar o estudo autônomo.
Flexibilidade	Redução da rigidez administrativa, proporcionando flexibilidade de tempo, lugar, materiais e recursos ao professor.
Tutoria	O professor tutor a pessoa mais próxima do acadêmico, para, assessorar o estudo, motivar e apoiar esforços pessoais.

Fonte: Adaptado de MAIA (2003).

Conforme Passareli (2007), a EaD também pode ser considerada estimuladora da autonomia do acadêmico, no sentido em que a distância física existente entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, possibilita desenvolvimento da habilidade de gerenciamento do tempo e aprendizado, estabelecimento de planejamento para os períodos de estudo e organização das prioridades dos conteúdos a serem estudados.

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação, há novas capacidades necessárias para as possibilidades de EaD, constitui recurso de incalculável importância para “atender grandes contingentes de acadêmicos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida”.(NUNES, 2014:1).

2.1 O Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP)

Com as necessidades enfrentadas pelas organizações públicas contemporâneas, que buscam gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação, surge o PNAP, uma estratégia adotada pelo Governo Federal, que tem como “objetivos garantir a expansão e a interiorização da oferta de ensino superior público e





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

propiciar a melhoria da formação profissional dos quadros de gestores da Administração Pública”, promovendo dessa forma um maior desenvolvimento regional, geração de empregos e maior equidade social, e conseqüentemente, o crescimento sustentado do país. (CAPES, GUIA DO ESTUDANTE, 2009:4).

Criado em 2009, o PNAP foi construído de forma coletiva e colaborativa, contando com o envolvimento de várias universidades públicas integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com a experiência dos coordenadores do curso de Administração Piloto, com a participação do Conselho Federal de Administração (CFA) e profissionais da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), bem como o Ministério da Saúde por meio de especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (CAPES, GUIA DO ESTUDANTE, 2009).

O PNAP tem por objetivo a formação de profissionais com amplo conhecimento em administração pública, capazes de atuar em todas as esferas administrativas, gerenciando com competência e ética as organizações governamentais e não governamentais. De forma específica o PNAP pretende:

- (i) capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) de sistemas públicos; (ii) capacitar profissionais com formação adequada para intervirem na realidade social, política e econômica; (iii) contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, estadual e municipal; (iv) contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas. (CAPES, EDITAL PNAP N.º 01, 2009:1).

Nesse sentido, os cursos do PNAP surgem em resposta “à necessidade de formação de gestores públicos para todos os níveis governamentais, tanto de funcionários públicos já em atuação em órgãos públicos ou do terceiro setor, como de pessoas que tenham aspirações ao exercício da função pública”. (CAPES, GUIA DO ESTUDANTE, 2009:16). Preparando e oferecendo ao estudante ferramentas para atuar na gestão da máquina pública, visando à melhoria da qualidade dos serviços públicos, da aplicação de novos métodos de gestão e racionalização dos recursos.

O PNAP engloba a oferta do curso de bacharelado em Administração Pública (objeto deste estudo) e três especializações *lato sensu*: Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde. Pretende-se assim desenvolver uma dinâmica de formação continuada em que o egresso do bacharelado oferecido no PNAP poderá continuar seus estudos via especialização.

O PNAP evidencia a confiança do Governo Federal na EaD como uma Política Pública que visa à formação de recursos humanos na área de Administração Pública, propiciando ao egresso do curso uma compreensão sobre a atual política do governo, situando-a na passagem que vem se dando, ao longo destes últimos anos, de um Estado Gerencial para um Estado Necessário. (CAPES, GUIA DO ESTUDANTE, 2009)





3 ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Caracterização do PNAP Bacharelado em Administração Pública - Pólo Almenara/Unimontes

O Curso de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade EaD, atendeu ao chamamento público do Edital nº 01, de 27/04/2009 da CAPES que ofereceu o PNAP no sistema UAB e permitiu que a Unimontes aderisse à rede PNAP e oferecesse 50 vagas para o curso de Bacharelado em Administração Pública no pólo de Almenara/MG e Urucuia/MG. O PNAP representa união de duas importantes instâncias da Unimontes: o Centro de Educação a Distância (CEAD) e o Departamento de Ciências da Administração do Centro Ciências Sociais e Aplicadas, o objetivo geral é:

Formar profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública, capazes de atuar no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência as organizações governamentais e não-governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, visando à transformação e desenvolvimento da sociedade e País. (UNIMONTES, PPP/PNAP, 2009:24).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso procura valorizar a formação de atitudes de reflexão, busca de inovações, prospecção e criação de caminhos próprios que possam suprir as necessidades da gestão pública e permitir a atuação nos processos operacionais e decisórios sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade. O desenvolvimento dos aspectos estruturais do curso de Administração Pública, a vocação e organização caracterizam-se pelos elementos compositivos:

I. Transversalidade – Os conteúdos [...] estudados de forma integrada, perpassados por questões ligadas aos aspectos éticos, de transparência, de inovação e de sustentabilidade. [...] construção holística [...]. II. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino – práticas de pesquisa e extensão, com o objetivo de despertar nestes, atitudes de investigação, de reflexão, de análise crítica e de prospecção de soluções inovadoras, além de propiciar vivências administrativas inseridas nos setores produtivos e de serviços. [...] seminários temáticos [...] Estágio Supervisionado [...]. III. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – [...] Seminários Temáticos das Linhas de Formação Específicas (LFE) [...] demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas de elaboração de uma monografia ou artigo.. (UNIMONTES, PPP/PNAP, 2009:23).

No PPP/PNAP (2009), o curso tem duração prevista de oito semestres, carga horária total contemplada em 3.000 horas, distribuídas em disciplinas obrigatórias (80%); disciplinas optativas (6%); estágio supervisionado (10%) e atividades complementares (4%). O acadêmico deverá comparecer em encontros presenciais no início das disciplinas e nas avaliações no pólo presencial no qual foi aprovado no concurso vestibular. As demais atividades são executadas por meio da



A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com apoio de tutores e professores.

Buscando oportunizar a formação de profissionais para atuar como novos gestores na Administração Pública, o curso oferece 03 (três) Linhas de Formação Específica (LFE), ampliando competências e agregando habilidades para o exercício da gestão: Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão em Saúde:

Na estrutura curricular do curso estão contempladas disciplinas cujos conteúdos revelam as interações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional, assim como nas diversas esferas de poder e de governo, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade, no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras, assim como atendendo aos demais campos interligados de formação, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para Cursos de Administração. (UNIMONTES, PPP/PNAP, 2009:28).

3.2 Estrutura administrativa e pedagógica do PNAP/Bacharelado em Administração Pública/ Pólo Almenara/Unimontes

A EaD por suas características e forma de organizar o ensino- aprendizagem e os processos formativos profissionais, propicia possibilidades de novas práticas educativas e sociais, fazendo emergir assim um novo paradigma educacional que exige:

Uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo. Pois, na EaD, quem ensina não é um professor, mas uma instituição, uma “instituição ensinante”. Trata-se, então, de uma ação mais complexa e coletiva, em que todos os sujeitos do processo ensino e aprendizagem estão envolvidos direta ou indiretamente [...]. (UNIMONTES, PPP/PNAP, 2009:39).

Dessa forma, com o objetivo de oferecer saber atualizado, dando prioridade aos conhecimentos instrumentais (“aprender a aprender”), visando à educação permanente do cidadão e mantendo o compromisso com o meio circundante, o curso de PNAP na modalidade EaD possui estrutura administrativo-pedagógica que contempla:

- I. O estudante: estudante matriculado no curso e que irá estudar “a distância”;
- II. Professores autores: responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem);
- III. Professores formadores: responsáveis pela oferta de determinada disciplina no curso;
- IV. Professores pesquisadores: ligados ao programa de pós-graduação da Unimontes, ou com projeto específico, com a função de acompanhar o desenvolvimento do curso para monitorar e avaliar o sistema como um todo, ou alguns de seus subsistemas, para contribuir no processo de reconstrução da caminhada da Instituição na modalidade a distância;
- V. Tutores (presenciais, à distância): bacharéis em Administração, ou em áreas afins, atuando no Pólo de Apoio Presencial, ou na Instituição. [...] têm a função de acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada;
- VI. Equipe de apoio tecnológico e de logística: com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica e de produção de material didático. (UNIMONTES, PPP/PNAP, 2009:40).





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

O sistema de tutoria conta com coordenador de tutoria, tutores presenciais e tutores à distância, sendo essenciais para o funcionamento do sistema porque fazem mediação entre o estudante e o material didático de curso. Nesse sentido, o tutor não deve ser concebido como sendo um “facilitador da aprendizagem, ou um animador, ou um monitor, mas sim um ator que assume integralmente o apoio junto ao processo de aprendizagem dos acadêmicos, com o objetivo de integrá-los e auxiliá-los no enfrentamento dos desafios existentes no ensino individualizado”. (UNIMONTES, PPP/PNAP, 2009:22) Dessa forma, o papel do tutor é de extrema relevância para o processo ensino-aprendizagem do curso, acompanhando, estimulando, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas.

O material didático representa o acesso facilitador da construção curricular e balizador metodológico, através deste são executados os recortes das áreas de conhecimento desenvolvidas no curso, além do direcionamento pretendido. Para cada disciplina é disponibilizado um conjunto de materiais didáticos no formato eletrônico, que pode ser utilizado via *internet* e no formato impresso. “Existe uma organização textual específica da disciplina, a partir do “hipertexto” dos objetos de aprendizagem necessários a essa composição particular, sempre aberta à inclusão adjunta de novos componentes”. (UNIMONTES, PPP/PNAP, 2009:26). A elaboração do material didático segue orientações do MEC para que o processo educacional atinja os objetivos.

No PNAP do pólo de Almenara/MG ingressaram via vestibular 50 acadêmicos, estão atualmente ativos e regulares 28 acadêmicos; atuaram no curso do 1º ao 8º períodos 39 professores formadores de conteúdos, das fases de Estágio Curricular, Linha de Formação Específica e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/Artigo). De forma direta, o quadro de apoio foi formado por 03 tutores (presencial e à distância), equipe de apoio operacional e tecnológica (coordenador geral, coordenadora adjunta e 04 assessores junto ao CEAD) que atuaram na sede da Unimontes. De forma indireta, na logística do PNAP atuaram motoristas, tecnólogos da Diretoria de Tecnologia e Informação da plataforma, digitadores, arquivistas, dentre outros profissionais.

3.3 Percepções e análises correlacionadas

Neste item serão expostos e analisados os resultados obtidos com a pesquisa de campo realizada na base de recebimento das atividades do PNAP formada por acadêmicos e tutores, para obtenção das percepções em relação aos aspectos relacionados ao curso, plataforma, conteúdos e materiais, atuação da equipe pedagógica e operacional e os resultados pessoais observados referentes ao PNAP.

3.3.1 Percepções dos tutores PNAP - Pólo Almenara/MG

Quanto ao perfil dos tutores entrevistados vinculados ao Pólo Almenara/MG temos que: todos são do gênero feminino, com faixa etária entre 25 a 35 anos; possuem formação superior na área do curso oferecido e especialização *lato sensu*.

Com relação à plataforma PNAP, concordam plenamente e parcialmente que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é adequado, claro e objetivo e que este estimula o ensino-aprendizagem. No tocante aos recursos tecnológicos utilizados serem adequados e suficientes também avaliaram positivamente.

Para a maioria dos tutores os conteúdos e materiais do PNAP trabalhados em cada

A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?



disciplina condizem com as expectativas, os conteúdos estão alinhados com os objetivos do curso; os materiais didáticos (impressos e audiovisuais) são elaborados de forma clara e compreensível, promovendo autonomia de estudos. Sobre os materiais específicos disponibilizados aos tutores, concordaram serem suficientes ao trabalho.

Dessa forma, na percepção dos tutores presenciais e à distância do Pólo Almenara/MG, não houve discordância nos tópicos analisados, os mesmos declararam-se, em sua maioria totalmente satisfeitos ou parcialmente satisfeitos de forma positiva com relação aos conteúdos, materiais disponibilizados e trabalhados no curso, conteúdos alinhados aos objetivos, materiais didáticos, promoção da autonomia dos estudos, ponto essencial no EaD, onde o acadêmico é autor do seu próprio conhecimento e para isso necessita de ferramentas adequadas.

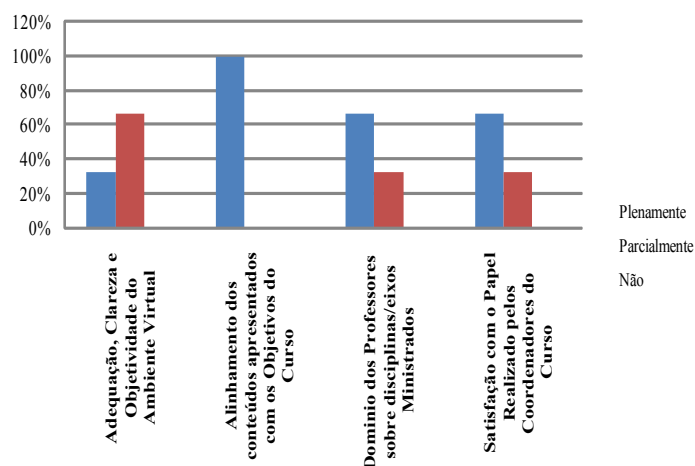


Gráfico 1 – Percepções dos tutores

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Para os tutores, conforme Gráfico 1 nos aspectos relacionados aos professores formadores, confirmaram que todos (67%) e a maior parte (33%) dos docentes demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas. As avaliações elaboradas pelos professores apresentaram-se totalmente compatíveis com o conteúdo desenvolvido. No processo perceberam que a maior parte dos professores atendeu solicitações e esclarecimentos sobre as disciplinas, sendo que tiveram bom relacionamento interpessoal com todos os professores das disciplinas (33%) ou com a maior parte deles (67%).

Questionados sobre a atuação e articulação da equipe pedagógica e operacional entre professores, coordenadores e tutores do PNAP/Almenara/MG e as práticas didáticas realizadas avaliaram como razoavelmente articulada. Na visão dos tutores o curso está no caminho certo do processo de ensino-aprendizagem: procura-se sempre atender às solicitações dos acadêmicos, sendo constante que os demais tutores os auxiliam quando necessitam. Quanto ao papel realizado pelos coordenadores do PNAP consideram-na satisfatória; manifestaram terem recebido capacitação adequada pela instituição para o desempenho das atividades, com eficiência dentro das competências.





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

Sobre a contribuição do curso para a formação e desempenho profissional dos acadêmicos, todos os tutores a avaliaram como adequada para a formação de profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública, capazes de atuar em todas as esferas de governo, administrando com competência e de modo pró-ativo, democrático e ético. Na pesquisa demonstraram plena satisfação em relação ao curso (satisfeitos: 33% e muito satisfeitos: 67%); todos indicariam PNAP para outras pessoas.

3.3.2 Percepções dos acadêmicos PNAP - Pólo Almenara/MG

Quanto ao perfil dos 28 acadêmicos pesquisados, verificou-se que 54% são do gênero masculino; a maior faixa etária está entre 25 até 35 anos (39%) sendo 11% acima de 45 anos e 36% já possuem outra graduação. Dos acadêmicos ativos no curso, 57% residem no pólo de apoio presencial, os demais (43%) estão divididos nos municípios vizinhos, o que reafirma o caráter democrático do PNAP que visa acesso ao ensino, para condições de desenvolvimento dos municípios pela capacitação gerencial para atuação na gestão pública nos diferentes níveis, especialmente nos locais locais.

Dos acadêmicos entrevistados 93% possuem atividade remunerada, sendo 80% em área pública, o que também corrobora a função precípua do PNAP, temos: servidor público (65%), empregado/contratado do setor público (11%), agente político (4%), empregado do setor privado (4%); empresário (8%) e autônomos (8%). Conforme demonstrado no Gráfico 2.

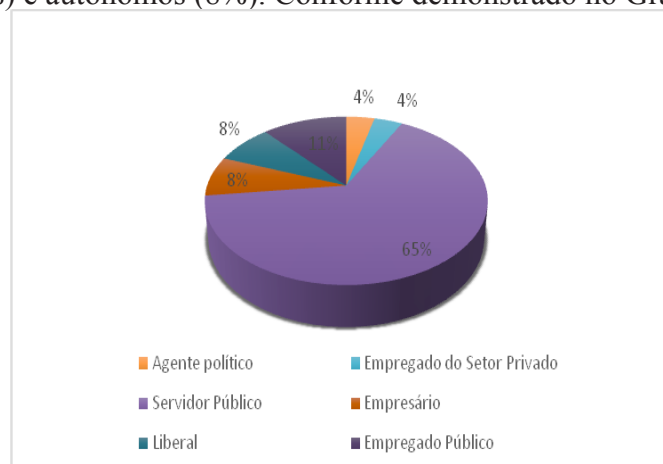


Gráfico 2 – Regime de ocupação dos acadêmicos que possuem atividade remunerada

Fonte: Elaborado pelo autor (2015)

Quanto aos motivos pela escolha da EaD, o maior destaque é a falta de tempo para frequentar diariamente um curso (54%), seguido da oportunidade e facilidade de cursar o PNAP (18%), distância geográfica (14%); e com menor percentual achar o PNAP mais fácil que o curso presencial (7%) e falta de opção (7%) dos entrevistados. Novamente o motivo destacado com 54% reafirma a possibilidade de atingir os objetivos institucionais do EaD que é proporcionar o ensino para pessoas que por motivos diversos não possuem tempo para frequentar um curso presencial, conforme Gráfico 3.



A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

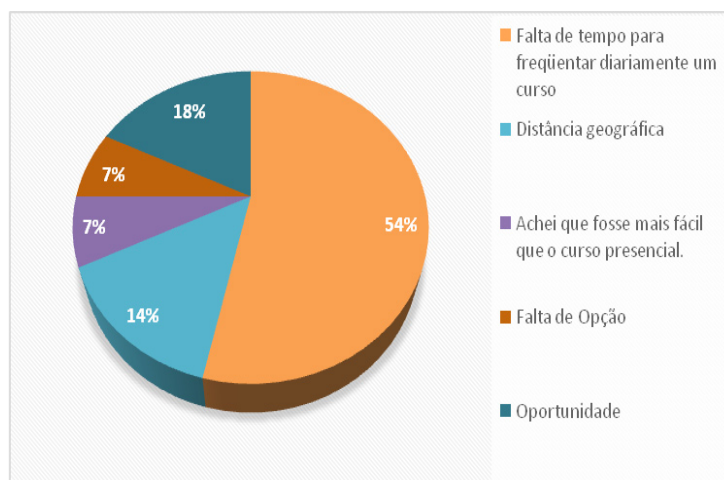


Gráfico 3 – Motivos da escolha de um Curso a distância

Fonte: Elaborado pelo autor (2015)

Questionados acerca das percepções da plataforma PNAP, manifestaram-se de forma positiva e favorável quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); a) ser adequado, claro e objetivo, para a grande maioria este quesito é atendido positiva parcialmente (79%) e totalmente (18%); b) acerca do AVA estimular o ensino-aprendizagem: atende parcialmente (82%) e plenamente (14%); c) quanto ao suporte ao AVA ocorrer de forma adequada quando necessário: atende plenamente (79%) e parcialmente (11%). Os que responderam negativamente às questões acima de operacionalidade do AVA atingiram percentuais que variaram de 4% a 10%.

No Gráfico 4 temos as percepções quanto aos conteúdos e materiais didáticos do PNAP foram questionados: a) se os conteúdos trabalhados em cada disciplina condizem com as expectativas, declararam de forma positiva: plenamente (71%) e parcialmente (25%); b) se os conteúdos apresentados em cada disciplina estavam alinhados com os objetivos do curso, afirmaram que plenamente (54%) e parcialmente (46%); c) se os materiais didáticos (impressos e audiovisuais) foram elaborados de forma clara e compreensível, promovendo a autonomia de estudos, 68% disseram plenamente e 29% parcialmente, somente 3% declararam negativamente.

Com base nos índices apresentados entende-se que os acadêmicos demonstram satisfação tanto com os conteúdos apresentados e trabalhados em cada disciplina do curso, como também com os materiais didáticos que propiciaram autonomia dos estudos, o que para um curso de EaD é essencial.





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

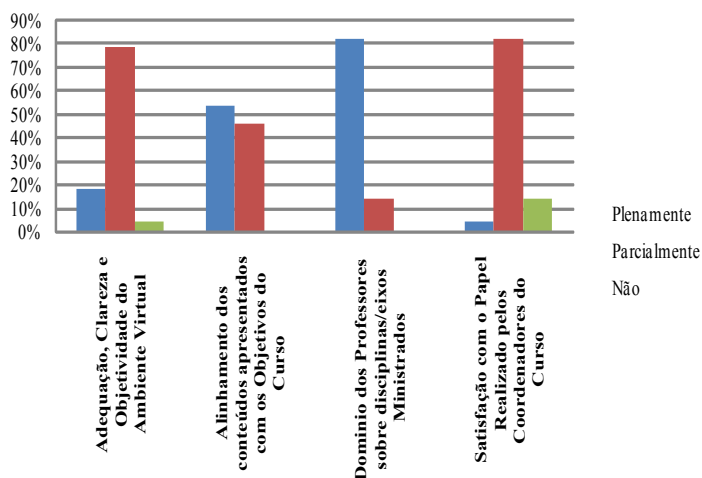


Gráfico 4 – Percepções dos acadêmicos

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

No aspecto relacionado às percepções acerca dos professores formadores: a) se demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas: 82% disseram que todos demonstraram; 14% que a maior parte deles e 4% disseram que poucos deles demonstraram domínio. b) se as avaliações elaboradas pelos professores foram compatíveis com o conteúdo desenvolvido: 71% declararam que todas estavam compatíveis; 25% que a maior parte deles, para 4% poucos atenderam esse quesito; c) para 71% todos ou a maior parte dos professores atenderam as solicitações e esclarecimentos sobre as disciplinas; para 29% poucos professores atenderam; d) quanto ao professor disponibilizar materiais no AVA, acadêmicos disseram que todos disponibilizaram (82%) ou a maior parte deles (18%).

Pelos dados acima é possível inferir que os acadêmicos estão satisfeitos com o desempenho dos professores formadores, para a maioria os docentes possuem domínio das disciplinas ministradas, elaboram avaliações compatíveis com o conteúdo desenvolvido, preocupam-se em atender as solicitações dos acadêmicos, bem como disponibilizam os materiais necessários para as consultas e estudos, o que demonstra que o corpo docente do curso do PNAP está bem preparado para trabalhar o conhecimento necessário nas aulas, proporcionando um ensino de qualidade aos acadêmicos, requisito essencial dessa Política Pública.

Nos itens referentes às percepções da atuação da equipe pedagógica e operacional PNAP e articulação desta equipe (professores, coordenadores e tutores) do curso disseram que equipe está articulada/razoavelmente articulada (86%); consideram pouco articulada ou desarticulada (15%). As práticas pedagógicas utilizadas pelo curso foram adequadas (61%) ou razoáveis (32%) sendo pouco adequadas para 7% dos acadêmicos. As aulas presenciais foram consideradas adequadas (57%) e razoavelmente adequadas (39%).

O processo de orientação e acompanhamento pelos tutores ao longo do curso foi avaliado como adequado (64%) ou razoavelmente adequado (36%), positivando a satisfação com o papel desempenhado pela tutoria.

Como desvios foram detectados dois pontos negativos nas respostas: a) no papel realizado pela coordenação do PNAP ainda que mantido em base física distanciada do pólo Almenara/MG houve um resultado determinado como razoavelmente satisfatório por 82% dos acadêmicos,



A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

enquanto que 14% responderam como não satisfatório. b) quanto aos atendimentos e respostas aos questionamentos de operacionalidade e administrativos realizados pelos coordenadores do PNAP durante o curso 75% consideram que parte das solicitações foram atendidas e 21% declara que poucas solicitações foram atendidas e 4% declaram que não foram atendidos; infere-se que alguns acadêmicos sentiram a falta dos posicionamentos dos coordenadores; c) foi indagado aos acadêmicos se os entraves operacionais ocorridos no curso foram tempestivamente solucionados, para 82% foram solucionados parcialmente, para outros foram totalmente (11%) e 7% declararam não ter solução tempestiva.

Ao final da pesquisa, buscou-se percepções quanto aos resultados pessoais do PNAP na visão dos acadêmicos; quanto ao curso ter contribuído para a formação e desempenho profissional dos acadêmicos, 71% considera a afirmativa adequada e 29% parcialmente adequada.

Conforme Gráfico 03, a maioria dos respondentes (68%) entende que a principal contribuição do curso é a aquisição de formação profissional, o que leva a crer que o PNAP está atendendo ao objetivo como Política Pública proposta, que é o de formar profissionais com amplo conhecimento em Administração Pública, capazes de atuar em todas as esferas de governo, administrando e gerindo com competência, de modo pró-ativo, ético e democrático.

Também se mostrou relevante para alguns acadêmicos a contribuição teórica do PNAP (14%) e aquisição de cultura de forma geral (11%), em terceiro plano estão obtenção de curso superior (3%) e perspectivas de ganhos salariais (4%).

Nas respostas obtidas não há insatisfação com o PNAP, ou se sentem muito satisfeitos (46%), satisfeitos (50%) ou pouco satisfeitos (4%), todos indicariam o PNAP para outras pessoas, sendo que a maioria dos respondentes teve as suas expectativas iniciais atendidas, demonstrando interesse por novas graduações ou pós-graduações no EaD. Dentre as considerações a respeito do curso citadas pelos acadêmicos, temos; a) o reconhecimento pelo bom resultado do PNAP; b) o reconhecimento de que o público-alvo são pessoas q trabalham ou moram onde não existe IES; c) percepção da contrapartida que exige a maturidade quanto a ter compromisso, dedicação e vontade de aprender, como um professor de si mesmo; d) a necessidade de ter disciplina para horário com estudo individual, o que é complexo dentro de uma sistemática de educação presencial, por isso e) a necessidade de aulas presenciais.

Gostei muito de realizar o curso a distância, mesmo com pouco tempo, obtive bons resultados e um bom conhecimento. (QUESTIONÁRIO ACADÊMICO, MAIO/2015).

Muito bom e oportuno para pessoas que trabalham e moram em cidades que não possuem Universidades. (QUESTIONÁRIO ACADÊMICO, MAIO/2015).

O curso exige do aluno “compromisso”, “dedicação” e uma vontade enorme de aprender, porque as interações nem sempre ocorrem em tempo real, e ser professor de si mesmo se torna necessidade. (QUESTIONÁRIO ACADÊMICO, MAIO/2015).

O curso EaD exige uma maior disciplina de estudos individuais, e creio que a nossa formação escolar tradicional e cultural ainda são entraves para o melhor aproveitamento do curso. (QUESTIONÁRIO ACADÊMICO, MAIO/2015).

Senti necessidade de mais aulas presenciais. (QUESTIONÁRIO ACADÊMICO, MAIO/2015).

Desta forma, conclui-se que os acadêmicos do PNAP do Pólo Almenara/MG estão satisfeitos





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

com a forma que o curso está sendo oferecido e com a continuidade da especialização na área pública, chegando a sugerir que a Unimontes/UAB ofereça a oportunidade de pós-graduação *lato sensu* no sistema EaD ou presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se propôs a identificar as percepções sob a ótica dos tutores e acadêmicos quanto a graduação do EaD no projeto pioneiro do PNAP do curso Bacharelado em Administração Pública no pólo de Almenara/MG, que transcorreu no período de 2011 a 2015.

Constatou-se que, a maioria dos acadêmicos escolheu um curso na modalidade EaD pelo fato de não terem tempo para frequentar diariamente aulas regulares, conforme a proposta da Política Pública que é o de propiciar o acesso ao ensino de pessoas que não possuem tempo para frequentar as aulas em cursos presenciais.

Verificou-se ainda que grande parte dos acadêmicos apresenta vinculação com o serviço público, o que vai de encontro aos objetivos e papel determinado pelo PNAP.

Na pesquisa foi possível inferir que os tutores e acadêmicos avaliam as práticas pedagógicas utilizadas pelo curso como adequadas; confirmam que as mesmas favorecem o processo de ensino-aprendizagem, como também os conteúdos trabalhados em cada disciplina estão alinhados e condizem com os objetivos do curso, os materiais didáticos são claros e objetivos promovendo a autonomia dos estudos, os professores possuem domínio dos eixos ministrados e elaboram avaliações compatíveis com os conteúdos desenvolvidos, os tutores estão capacitados para o desenvolvimento das suas funções e sempre procuram atender às solicitações dos acadêmicos e as aulas presenciais são adequadas. Os entraves apareceram na demora ou não atendimento dos questionamentos da operacionalidade e administração pelos coordenadores do curso, o que merece ser revisto.

Com base na análise das informações percebe-se uma avaliação positiva nos vários aspectos do curso, sendo que tutores e acadêmicos tiveram as expectativas iniciais atendidas, demonstram satisfação com a forma como o curso está sendo oferecido. A principal contribuição do curso é a aquisição de formação profissional o que remete aos objetivos do PNAP (formar profissionais com amplo conhecimento em Administração Pública, capazes de atuar em todas as esferas de governo, administrando e gerindo com competência, de modo pró-ativo, ético e democrático).

Constatou-se ainda, que a maioria dos acadêmicos demonstra interesse por novas graduações ou pós-graduações à distância, sugerindo assim que a Unimontes ofereça as especializações vinculadas aos programas do governo federal do PNAP, contribuindo dessa forma para o ensino continuado.

Para estudos futuros, sugere-se o aprofundamento da presente pesquisa; uma pesquisa comparativa entre os pólos, bem como verificar a visão dos professores e coordenadores do PNAP/Unimontes para obtenção das percepções do lado da gestão.



A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

BIBLIOGRAFIA

- BELLONI, M. L.(2003). **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados.
- BRANT, Rogério S. (2012) **Competências Docentes em Educação à Distância no Curso de Graduação em Administração Pública: Um Estudo no Centro de Educação à Distância/ Unimontes**. In: Revista Gestão e Planejamento. Salvador, v. 12, n. 3.
- BRASIL. **Decreto Federal nº 5.622, de 19/12/2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL, **Lei n.º 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Disponível em novembro/2014]. <URL: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>
- CAPES. (2009). **Edital n.º 1 - Programa Nacional de Formação em Administração Pública no Âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil**. [Disponível em junho/2015]. <URL: <http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/pnap>>
- CAPES. (2009). **Guia do Estudante**. BUNN; SILVA; DALMAU, M. B. L. (Orgs). Departamento de Ciências da Administração /UFSC. Brasília: UAB, 2009.
- DOURADO, Luiz F. (2003). **Transformações recentes e debates atuais no campo da educação superior no Brasil**. In: Políticas e gestão da educação superior. SP: Xamã.
- ENGUITA, M. (1994). **O discurso da qualidade e a qualidade do discurso**. In: GENTILI E SILVA (orgs). Neoliberalismo, qualidade total e educação. Pet: Vozes.
- KOTLER, Philip e FOX, Karen F.A (1994). **Marketing estratégico para instituições educacionais**. SP: Atlas.
- MAIA, M.C. (2003). **O Uso da Tecnologia de Informação para a Educação a Distância no Ensino Superior**. SP: FGV. Escola Administração Empresas São Paulo.
- NUNES, Ivônio Barros. (2009) **A História da EAD no Mundo**. In: LITTO E FORMIGA (Org.). Educação a Distância: o estado da arte. SP: Pearson Ed. do Brasil.
- NUNES, Ivônio Barros. (2014). **Noções de Educação a Distância**. [Disponível em junho/2014]. <URL: <http://pt.scribd.com/doc/21015548/Artigo-1994-Noco-es-de-Educacao-a-Distancia-Ivonio-Barros-NUNES>>
- PASSARELLI, Brasilina (2007). **A educação no embate de paradigmas**. In: Interfaces digitais na educação. São Paulo. Escola do Futuro da USP.
- PETERS, Othrs (2004). **Educação à Distância**. Porto Alegre: Artmed.
- PRETI, Oresti (Org.).(2005) **Educação a Distância: sobre discursos e práticas**. Brasília: Líber Livro Editora.





A UNIVERSIDADE E MODOS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - PARA QUE DESENVOLVIMENTOS?

RABELLO, Cíntia R. L. (2007). **Aprendizagem na educação à distância**. RJ: UFRJ. Grupo de estudos aprendizagem e coognição. [Disponível em novembro/2014]. <URL: <https://sites.google.com/site/geacufrjpublico/textos-basicos/educacao-a-distancia-conceito-e-caracteristicas>>

SOUZA, A. M. de; FIORENTINI, L. M. R.; RODRIGUES, M. A. Militão. (2009) **Educação superior à Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação.

UNIMONTES. PPP/PNAP (2009). **Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública: Programa Nacional de Administração Pública. Bacharelado – Modalidade a Distância**. Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros.

VAVRA, Terry G. (1993) **Marketing de relacionamento: *aftermarketing*** - como manter a fidelidade de seus clientes através do marketing de relacionamento. SP: Atlas.

VIEIRA, Fábila M. S. (2003) **Ciberespaço e Educação: possibilidades e limites da interação dialógica nos cursos *online*** da Unimontes Virtual. Brasília: UnB.